

O TEMPO

28 DE DEZEMBRO
DE 1865

O TEMPO.

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publique-se todas as segundas e quintas-feiras.—Subscreve-se no escritório desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondência, à razão de 3:000 por trimestre, pagos em contados.

Os anúncios dos Srs. assinam de 40 rs. por linha. Os que mais publicações farão-

A REDACÇÃO SOU RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS

Dando as boas festas aos nossos leitores, o qual desenrola de modo termos publicado o nosso numero de segunda-feira, em consequencia de ser dia de Natal.

O motivo é tão justo, que supomos ser aceito por todos.

GAZETELHA.

Secretaria da polícia. — Em consequencia da licença concedida ao Sr. Dr. Rabello, foi nomeado para substitui-lo interinamente, no lugar de secretario, o Sr. F. R. Victor Pereira.

Ainda desta vez foi injustamente preterido o Sr. Angelo de Britto, empregado que, por sua antiguidade e prática do serviço da repartição, é o mais apto para tressubstituições, mas que entretanto nada merece actualmente por não pertencer à boa gente do progresso.

O exemplo do celebre Sr. Gervisio tem sido seguido com tanta preceção pelos seus sucessores, que supomos ser hoje a subordinação da secretaria da polícia questo de gabinete, e capaz de provocar alguma crise das altas gôbas do poder, em nossa província!

Entriga. — Já é tão sedenta a intriga, por meio de que se pretende assassinhar as iras dos governadores da situação contra os funcionários públicos que não pertencem a seu círculo, sempre que publicamos alguma informação oficial, em proveito de falsas asseverações das gazetas governistas, que parece-nos desnecessário desmascarar os seus autores.

Temos muito em que ocupar-nos com disto, para prestarmos atenção a quanto queira avançar a vil e abjecta maledicência de intrigantes.

Não precisamos defender os empregados à quem se detrahe tão miseravelmente, talvez com o fim de preparar-se o campo para alguma violência da administração; os seus precedentes são bem conhecidos, e ainda não publicamos nada que não estivesse ao alcance de todo aquelle que o quisesse saber.

Admira que nessa época da liberdade, estranhe-se a publicidade de peças oficiais que não são reservadas, e que andam no domínio do público.

Se as gazetas do governo encodem que são crime certas publicações, que temos feito, denunciemo com precisão os funcionários à quem falsamente as atribuem, e deixem-se de caluniar tão vilmente, sob a capa dos vigilantes e outros ejusdem surfuris.

Não precisamos comprometer os nossos amigos, nor amizade de intrigas, o provocarmos os contemporâneos para declararem os nomes diquelle à quem atribuem as publicações alludidas.

Estamos certos que muitos destas linhitas, desde que es-
tão mais ou menos
familia, e cuja man-
da da ramo de vida a

Basta de intrigantes, e noveleiros sem critério...

3.º Ig. menor. — Como era de esperar e de há muito propalava-se, foi condenado pelo Sr. Dr. Felinto Henrique, de Almeida, juiz de direito da comarca do Patrocínio, o ex-deputado Antônio Francisco Amorim de Almeida, Camara, pelo suposto crime de armazenamento e trânsito de presos da cadeia do Ingá.

A condenação foi no grau máximo do art. 122, cód. crim., isto é, 11 anos e 8 meses de prisão simples.

Semelhante sentença é o fecho das perseguições e injuriias por que tem passado ultimamente o Sr. capitão Canara, e, logo de ser o resultado da sua aplicação da lei, revela a toda luz quanto pode a em no terra o ódio e falta de consciênci a juiz parcial e político.

Lafelicemente, tanto trata-
de que não é de costume praticar esse tipo de justiça nos des-
la juzgues, e a imparcialidade dos
mentos não entra em causa de ce-

É bem comum o modo de proceder a princípio, e o que era a
moralidade da "co-hera" a res-
peito se o processo apurado e fun-
dado, que serviu de base ao jul-
gamento de que trata.

Não repetiremos o que já foi dito, viciada sabe, e agora apenas tra-
nhamos a atentado o público para
não de quem cobrou o remate
mento de escândalos, tão bem en-
tendidos pelas autoridades do Ingá e
tra o Sr. capitão Canara.

Uma ultima esperança nos re-
comunica: — estamos certos que a re-
ação do distrito, para quem apelar-
se da sentença do Sr. Dr. Hen-
rique de Almeida, não procurará, como
na cosquinha, com cinquista e in-
justiça.

Passamento. — No dia 21 do corrente falleceu, após longa enfermida-
de, o Sr. Antônio Henrique de Al-
meida.

Filho de nossa província, e de h
muito empregado nesta cidade, se-
pre gostou de conceito e boas relações
entre seus bairros.

Contava 73 anos de idade.

Damos os nossos pesames à Exm.^a família, e fizemos votos

seu eterno repouso.

Câmara municipal. — Muitas
as reclamações que temos ouvi-
do, e bem justas as queixas e o-
serias que nos tem chegado ao ofi-
cio, contra o procedimento tre-
gular e por de mais parcial da nos-
municipalidade em relação aos se-
empregados.

Sabe-nos que haverá entre elles al-
cujos ordenados não são pagos
cinco meses, o que importa uma

O TEMPO.

12 dencia e... digamos mesmo, dignida-
9 de d. S. B.

22 Dizem uns que o Sr. Dr. Chaves li-
verdadeira denúncia verbal contra o Sr. ca-
pítulo Nobrega; outros que seu pro-
cedimento teve por fundamento ac-
cusações de anonymous, constantes
nas gazetas adversas; outros, final-
mente, que assim praticaria por ordem
de presidência!

1 acredem em qualquer destas
nas o facto é tão nebuloso.
4 contentarmo-nos com u-
alé que vejamos o desfe-
isto.

3 trenta, que, qualquer
tivo do procedimento
e, havia o maximo in-
do Sr. capitão No-
1 que nos consta
lenado, o cerro
o Sr. Dr. Ma-

trava-se elle
te andar o
plico e ha-
que não

consi-
voluta.

imen-
necias

mos

ndo

o.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

0.

